

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Vitória Class.: 16

Data: 11/10/81 Pg.: _____

Indenização não é paga em Caieiras Velhas

Linhares (Sucursal) — As 80 famílias de posseiros que vivem na reserva indígena de Caieiras Velhas, em Aracruz, estão exigindo que a Fundação Nacional do Índio (Funai) pague as indenizações pelas propriedades agrícolas e imóveis que construíram naquela área há mais de 10 anos. Eles têm que deixar a região porque o patrimônio de Caieiras Velhas, onde estão localizados, ficou incluído no território da reserva, de acordo com a demarcação feita pela Funai.

Alegando que não têm recursos financeiros para se instalar em outra parte do município, sem o recebimento das indenizações, os posseiros começaram um movimento junto aos políticos e já conseguiram a adesão dos vereadores de Aracruz. Esta semana, 30 famílias se reuniram com os membros da Câmara Municipal e com a secretária administrativa da prefeitura, Aridéia Cabral Musso, exigindo providências. Aquelas autoridades fizeram, inclusive, um manifesto ao Ministério do Interior, Funai e Governo do Estado, responsabilizando-os pelas consequências do abandono dos posseiros.

ATRITOS

O que mais preocupa as autoridades de

Aracruz no caso de Caieiras Velhas é a possibilidade de um atrito armado entre posseiros e remanescentes indígenas tupiniquins que se confrontam nas habitações do local. Mais de 10 famílias já foram expulsas de suas casas pelo cacique José Sizenando, e uma possível reação pode acontecer "a qualquer momento, inclusive com mortes", conforme denunciou o vereador Carlos Roberto Bermudes Rocha, que lidera o movimento visando o pagamento das indenizações aos posseiros.

Os posseiros acusam que as invasões de suas propriedades estão sendo feitas por recomendação da Funai, para que a área seja inteiramente desocupada sem o pagamento das indenizações pelas benfeitorias ali construídas por eles há muitos anos. Até agora, os prejuízos das 10 famílias expulsas pelos remanescentes indígenas já atingem mais de Cr\$ 2 milhões.

Ao apelarem por soluções ao Ministério do Interior, Funai e Governo do Estado, os vereadores de Aracruz argumentaram que isto "precisa ser providenciado com urgência". E alegaram que, no caso de se omitirem diante do problema, "o Ministério do Interior, Funai e governo estadual serão os únicos responsáveis pelos atritos e morte que ocorrerem entre posseiros e índios".